



ASSOCIAÇÃO DE JOVENS

ECOS URBANOS®

PLANO DE ACÇÃO 2017

Conteúdo

| | |
|--|----|
| EIXO 1 - PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL | 4 |
| EIXO 1 – PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL | 5 |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO LOCAL E CULTURAL..... | 9 |
| EIXO 3 - Promoção do Desenvolvimento Pessoal e Social..... | 12 |
| EIXO 4 – EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO | 15 |
| EIXO 5 – DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL | 19 |

“Mobilizar as pessoas, mudar a comunidade”

Missão

EIXO 1 - PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL

"Inclusão é o privilégio de conviver com as diferenças"

(Mantoan)

A **Promoção da Inclusão Social** assume especial relevância, quando as diferenças entre indivíduos, no seio da mesma comunidade, se tornam impulsionadoras de desigualdades.

Assim, torna-se fundamental não só capacitar o indivíduo para a promoção da sua própria mudança, como também fornecer ferramentas para que este se torne participante da vida social, política e económica, assegurando o respeito pelos seus direitos.

Desta forma, o eixo **Promoção da Inclusão Social** está dividido nas seguintes macro ações:

- **Intervenção Social Integrada**
- **Banco de Recursos**
- **Parcerias Institucionais.**

EIXO 1 – PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL

| Macro Ações | Atividades | Descrição |
|-------------------------------------|---|--|
| Intervenção Social Integrada | Planeamento e organização da Interv. Social Duração: todo o ano | Aliar o conhecimento teórico da experiência prática, refletindo e ajustando as práticas de intervenção social adequadas ao perfil da comunidade e das pessoas. |
| | Contratualização no âmbito da Interv. Social Duração: todo o ano | Definição de ações, definidas em conjunto com a pessoa e de acordo com as características e condições do agregado familiar, que tem como objetivo incentivar a autonomia das famílias e a inclusão social. |
| | Atendimento e Acompanhamento Psicológico Duração: todo o ano | Acompanhamento a indivíduos para readquirirem o equilíbrio psicológico e um maior <i>empowerment</i> pessoal e/ou familiar. Este acompanhamento pode ser realizado a situações da instituição ou como resposta a pedidos de entidades locais. |
| | Atendimento e Acompanhamento Social Duração: todo o ano | Acompanhamento a agregados com processo familiar em Acção Social e RSI, seguindo as normas e orientações da segurança social, de acordo com a nossa zona de intervenção. (esta pode ser alterada conforme resultado da negociação com a Segurança Social no âmbito do acordo do Centro Comunitário) Adopção dos procedimentos para Serviço de Acompanhamento e Atendimento Social, de acordo com as orientações e legislação em vigor Acompanhamento às situações transitadas da Habitar Mourisca. |
| | Ajudas Técnicas Duração: todo o ano | A instituição tem recursos financeiros limitados para conseguir dar resposta a todas as situações em acompanhamento. Para além da verba, do protocolo de Centro Comunitário, existem recursos na comunidade que continuaram a ser ativados: Subsídios Eventuais (Segurança Social), Fundo de Emergência Social (CM SJM) e donativos de empresas, organizações ou individuais. Serão também estabelecidas novas parcerias com entidades e empresas. |
| | Atribuição de Prestações de carácter Eventual Duração: todo o ano | A Atribuição de Prestações de carácter Eventual tem a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica. |

| | | |
|---------------------------------|---|--|
| | Respostas a Situações de Emergência Social Duração: todo o ano | Intervir de imediato em situações agudas, imprevistas, constituindo-se como ameaçante, colocando a pessoa em situação de perigo e desproteção decorrentes da ausência de condições mínimas de sobrevivência e exigindo uma resposta imediata. |
| | Coordenação e Avaliação da Execução das Acções Duração: todo o ano | Organizar, apoiar, supervisionar e avaliar o funcionamento do SAAS em prol da qualidade e da inovação que poderá ser dada ao serviço. |
| Banco de Recursos | Ajuda Alimentar Duração: todo o ano | Ajuda alimentar, semanal, quinzenal ou mensal, com distribuição de géneros alimentares, angariados em campanhas de alimentos, comprados ao longo do ano ou ainda através de donativos. Se necessário é realizada articulação com outras instituições e empresas do concelho. |
| | Comemorações de Natal Data: Dezembro | A organização do Natal na instituição centra-se em três ações específicas: a elaboração das Cartas ao Pai Natal , a Festa de Natal para crianças e jovens e os Cabazes de Natal . As crianças das famílias identificadas pelo SAAS serão convidadas a escrever uma carta ao Pai Natal, carta esta que posteriormente é colocada no facebook institucional convidando a sociedade civil ao apadrinhamento das mesmas. Também para as famílias identificadas pelo SAAS serão atribuídos cabazes de natal que por norma é feito com o apoio da autarquia local. A Festa de natal visa proporcionar um momento de convívio, celebrando o Natal, a todas as pessoas que de alguma forma usufruem dos serviços de Centro Comunitário. |
| | Banco de Roupa, material e equipamento diverso. Duração: Todo o ano | Importante recurso que a instituição possui, na sequência de uma parceria estabelecida com a AMU – Cooperação e Solidariedade Lusófona por um Mundo Unido. Esta resposta permite o acesso a diferentes recursos (roupa, mobiliários e outros equipamentos diversos) por parte das famílias em situação de vulnerabilidade ou emergência social. |
| Parcerias Institucionais | Grupo de Trabalho Banco de Recursos da Rede Social Duração: Todo o ano | A instituição continuará como parceira, participará em reuniões periódicas e colaborará na execução e implementação do Plano de Acção do Banco de Recursos. |
| | Banco Alimentar Contra a Fome (BACF) Duração: Todo o ano | A instituição é beneficiária dos alimentos recolhidos nas duas campanhas anuais e de distribuições pontuais. Este continua a ser um bom essencial, apesar de não responder à totalidade das necessidades alimentares do apoio prestado pela instituição. |
| | Fundo Europeu de Auxílio a pessoas carenciadas (FEAC) Duração: Todo o ano | O FEAC garante mais um apoio em alimentação para as pessoas mais carenciadas apoiadas pelo Centro Comunitário. Prevê-se que o programa reinicie em 2017. O levantamento em Aveiro é assegurado em rotatividade pelas entidades locais. |

| | | |
|--|--|--|
| | <p>Rede Social, Núcleo Local de Inserção (NLI - RSI), CPCJ, Escolas, DGRS e outras a constituir Duração: todo o ano</p> | <p>O NLI é coordenado pela Seg. Social local, reúne às 6as feiras, com entidades obrigatórias e parceiras, para discussão e assinatura dos acordos de inserção . Continuamos a aguardar o acesso à plataforma informática de gestão de processos.</p> <p>Fazemos parte do Núcleo Executivo da Rede Social que garante a implementação do Plano de Actividades, Plano de Desenvolvimento Social e actualização do Diagnóstico. Iremos integrar grupos de trabalho a constituir.</p> <p>Na CPCJ estamos representados na Comissão Alargada. São ainda solicitadas pela CPCJ pedidos de informação social quer de situações em acompanhamento quer de situações novas. Foi estabelecido um protocolo com o agrupamento de escolas João da Silva Correia e pretende-se estabelecer protocolos com outras escolas no concelho, no mesmo sentido. É ainda possível integrar jovens e pessoas em trabalho a favor da comunidade encaminhados pela Direcção Geral de Reinserção Social.</p> |
| | <p>Plano Municipal de Promoção dos Direitos da Criança Duração: Todo o ano</p> | <p>A associação colabora no âmbito do Plano Municipal de Promoção dos Direitos da Criança na concretização de ações. A técnica da instituição está envolvida na execução do mesmo, com reuniões de preparação, atividades de implementação de ações e avaliação.</p> |
| | <p>Party Sleep Repeat (PSR) Data proposta: 22 de Abril</p> <hr/> <p>Expressão Artística Data: 2017 a 2019 Observação: Projecto apresentado ao município.</p> | <p>A PRS é uma homenagem a um jovem local, promovida pela Associação Cultural Luis Lima (ACLL), com actividades ligadas à música. Parte das receitas da bilheteira reverterão a favor de causas sociais da nossa instituição.</p> <hr/> <p>Sempre associado a um ambiente informal propicio à criação de relações de confiança, este projeto visa criar em horário extraescolar, cinco ateliers diferenciados na área da expressão artística, que permitam aos jovens experienciar diferentes ferramentas de autoconhecimento e de capacitação pessoal.</p> <p>A funcionar diariamente e em simultâneo nos Bairros da Mourisca e do Orreiro, pretendemos que cada jovem possa sentir o espaço de ação como um sítio seu propicio à experimentação de modalidades artísticas, tais como dança criativa, teatro, cerâmica, artes de rua, musica, entre outras propostas que vão ao encontro dos seus interesses permitindo explorar a forma de expressão artística com que mais se identificam.</p> <p>A cada jovem dar-se-á a liberdade experienciar cada uma das atividades, que terão</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | | <p>caracter permanente e que poderão ser ajustadas de acordo com a avaliação que será levada a cabo ao longo do projeto.</p> <p>A par do desenvolvimento destes ateliers, desenvolver-se-ão encontros mensais transversais às várias expressões artísticas cujo objetivo é o cruzamento das diferentes artes, diferentes olhares e experiências vivenciadas por cada um dos jovens. Estes momentos serão também pautados por saídas ao exterior para que in loco assistam a produções artísticas do seu interesse e do mundo das artes.</p> <p>Na sequência deste trabalho, e de forma a valorizar o que vai sendo feito, anualmente será apresentada uma mostra à comunidade das diferentes produções. Para além desta mostra será elaborado um documentário anual com as vivências do projeto, para que se consiga através da imagem espelhar aquilo que são os avanços, os recuos e as conquistas deste projeto, cujo maior desafio passa sempre pela captação dos jovens.</p> <p>Este terá uma interligação com os restantes projetos, nomeadamente, Desporto Inclusivo, Forum socio-ocupacional e Mediação Jovem.</p> |
|--|--|--|

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO LOCAL E CULTURAL

“A cultura está acima da diferença da condição social”

(Confúcio)

O **Desenvolvimento Local e Cultural** assume-se fulcral no crescimento pessoal do indivíduo e na construção da comunidade.

Se por um lado o acesso à cultura permite um conhecimento e uma reflexão mais amplos da sociedade em que nos inserimos, por outro a promoção do desenvolvimento local faz-nos intervir na construção da comunidade.

É com base nestes pressupostos que o eixo **Desenvolvimento Local e Cultural** se encontra dividido nas seguintes macro ações:

- Atividades em Parceria
- Inovação Social
- Desenvolvimento e Promoção Cultural
- Promoção Institucional.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO LOCAL E CULTURAL

| Macro Ações | Atividades | Descrição |
|--|---|--|
| Atividades em parceria | Poesia à Mesa Data prevista: Março | Momento de eleição na promoção e difusão da poesia, ao nível nacional. A associação é uma das instituições convidadas a homenagear um poeta, participando nos dois principais momentos da iniciativa municipal: a <i>Peregrinação Poética</i> e a <i>Poesia na Corda</i> . |
| | Candidaturas a programas locais, nacionais e comunitários Duração: Todo o ano | Identificamos as candidaturas a apresentar de forma a construir novas oportunidades para o nosso público-alvo e trabalhar a sustentabilidade da organização: Orçamento Participativo da CM SJM e Junta; Cidadania Ativa e Partis – Gulbenkian; Voluntariado Associativo e Programa de Apoio a Associações Juvenis – PAJ; Rede Local de Intervenção Social (RLIS); Portugal 2020 – PO ISE; Programa de Apoio aos Agentes Culturais – Pontuais – DRCN entre outras. |
| | Oficina de Ideias Primas Duração: Todo o ano | Captação de ideias, no âmbito das artes e cultura, a funcionar na Sala Ecos Urbanos e outros espaços na OCF, fomentando o empreendedorismo jovem. Pretende-se criar oportunidades exposições, oficinas, feiras, ciclos de atividades lúdicas Será uma pré-incubadora de ideias que não necessitem de uma estrutura formal. |
| Desenvolvimento e Promoção Cultural | Sextas Concertadas Data: Mensal | Actividade que consiste na realização de programação musical à sexta-feira. O formato tipo consiste num concerto com dois momentos musicais, por uma banda local e por uma banda convidada. Prevê-se partilhar experiências musicais e chegar a novos públicos, no espaço da Oliva Creative Factory. A bilheteira reverterá a favor dos artistas, sendo que 10% da receita da bilheteira reverte a favor do Centro Comunitário. |
| | Ecos Rock 2017 Data proposta: 3 e 4 de Fevereiro | Atividade ligada à musica rock, que deriva de uma proposta de um grupo de jovens sanjoanenses. Conta integrar até andas locais, durante um ou dois dias, com músicas originais. |
| | Semana da Juventude Datas propostas: 12 a 15 de Abril; ou 28 de Junho a 01 de Julho | A Semana da Juventude, destinada em particular ao público mais jovem, irá realizar a sua 18ª edição com o apoio do município. Consiste na realização de um vasto programa de atividades, entre concertos, oficinas, teatro, animação e iniciativas desportivas, definidas numa perspetiva de inovação e criatividade. |

| | | |
|-------------------------------|---|--|
| | Cultura Conjunta Meses previstos: Janeiro, Fevereiro, Março, Maio e Julho | Idas regulares a espetáculos/exposições e outros eventos culturais, com parceria da Junta de Freguesia, com periodicidade bimensal. Esta iniciativa é aberta a toda a comunidade havendo sempre uma percentagem de lugares para públicos economicamente desfavorecidos. |
| Promoção Institucional | Cidade no Jardim Data prevista: Junho | Atividade organizada pelo município, em Junho. Estaremos presentes com um stand e tasquinha. Pretende-se desenvolver atividades diferentes que tornem o stand da associação um espaço de atração contínua. |
| | Comemoração do 20º Aniversário da Associação Data: Setembro | Todas as iniciativas da associação estarão integradas no âmbito do 20º aniversário da associação e terão um selo alusivo ao evento. Será ainda realizado um evento que terá 20 momentos diferentes, e que contará com a participação quer de elementos das oficinas da associação, que de promoção dos talentos da juventude local. |
| | Jantar de Solidariedade Data: 01 de Dezembro | O Jantar de Solidariedade é um momento de convívio e visa promover e reforçar relações entre a instituição e a comunidade local. Visa também divulgar alguns projetos específicos. Paralelamente, é também um momento de angariação de fundos, contribuindo assim para a sustentabilidade institucional. |

EIXO 3 - PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL

“Seja a mudança que quer ver no mundo”
(Gandhi)

A **Promoção do Desenvolvimento Pessoal e Social**, sobretudo das crianças e jovens, sempre foi um dos marcos diferenciadores do trabalho desenvolvido pela Associação de Jovens Ecos Urbanos. Neste sentido, não só se torna fundamental dar continuidade a este trabalho, como reforçá-lo, uma vez que investir nos jovens e nas suas competências pessoais é garantir o desenvolvimento positivo da comunidade do futuro.

O eixo **Promoção do Desenvolvimento Pessoal e Social** está dividido nas seguintes macro ações:

- Atividades de Ocupação dos Tempos Livres,
- Apoio ao Jovem
- Voluntariado

| Macro Ações | Atividades | Descrição |
|--|---|--|
| Atividades de ocupação de Tempos Livres | Verão em Movimento I Data: 03 a 31 de Julho | Durante as tardes de Julho, destinado a cerca de 50 crianças e jovens dos 06 aos 18 anos, visa potenciar a criatividade e a individualidade de cada jovem, através de atividades de ocupação de tempos livres. Para isso, serão promovidas iniciativas que abranjam todas as áreas de expressão, tendo em vista o desenvolvimento pessoal promoção de estilos de vida saudáveis. |
| | Verão em Movimento II Data: 01 a 31 de Agosto | Durante Agosto, destinado a cerca de 75 crianças e jovens dos 06 aos 18 anos, visa construir de usufruir de uma programação de atividades pautadas pela diversidade, quantidade e riqueza das experiências, dentro e fora da cidade, através de atividades criativas, artísticas, lúdicas e pedagógicas. |
| | Natal com Eco Datas previstas: Dezembro | Durante o período de Natal, 20 jovens da comunidade, dos 6 aos 16 anos, priorizando os jovens das famílias mais vulneráveis do Centro Comunitário, vão ocupar os tempos livres e simultaneamente fomentar o espírito natalício, a amizade e a solidariedade. Recorrendo a atividades lúdico-pedagógicas, numa abordagem forma informal. |
| | Oficinas Criativas Data: Todo o ano. | Com vista ao desenvolvimento de diferentes competências artísticas e a inclusão pela arte, pretendemos oferecer à comunidade um plano de oficinas, de distintas disciplinas: Olaria Criativa, Dança Criativa, Animação de Rua, Percussão e Teatro. |
| Apoio ao Jovem | Informação, Orientação e Parcerias em Iniciativas Data: Todo o ano. | Desenvolvido pela equipa de Animação, que privilegia o contacto e interação com jovens, de forma informal e propício à construção de relações de confiança. Perante situações específicas será realizado o encaminhamento para equipe técnica. |
| | Mediação Jovem Duração: 2017 a 2019 Observação: Projecto apresentado ao município. | <p>Sempre associado a um ambiente informal propício à criação de relações de confiança, este projeto visa criar uma relação de pertença ao espaço em que os jovens habitam, promovendo o interesse pelo mesmo, considerando que este sentimento irá reforçar a prevenção de comportamentos de risco na juventude.</p> <p>Para além disto, considera-se que para atingir o objetivo geral do projeto será importante a criação de pares de referência, o que permitirá uma maior proximidade entre os jovens, assim como a resolução de pequenos conflitos que possam ir surgindo, contribuindo positivamente para o ambiente do bairro. Estes jovens serão mediadores e usufruirão de formação em áreas específicas pertinentes ao perfil desejado. Áreas como a gestão de conflitos, cidadania, igualdade de género, competências de comunicação, de entre outras, farão parte deste plano de formação.</p> |

| | | |
|---------------------|---|--|
| | | <p>No seguimento do que foi dito anteriormente e na procura de dar voz aos jovens, sendo eles parte integrante e estrutural do espaço onde habitam, com a Autarquia de Bairro, pretende-se fomentar o interesse dos jovens por tudo o que se passa no seu espaço habitacional, assim como lhes dar representatividade e voz juntos dos órgãos concelhios.</p> <p>Neste âmbito, fará sentido a promoção de um Orçamento Participativo para jovens, de forma a permitir o desenvolvimento de projetos, por parte dos jovens, no bairro e para o bairro</p> <p>A par deste trabalho, ir-se-ão desenvolver grupos de pais com duplo objetivo, por um lado trabalhar questões de parentalidade positiva e a valorização das competências, o que consequentemente contribuirá para a prevenção de comportamento de risco nos filhos, por outro criar laços de solidariedade informal procurando fomentar a partilha e entreatajuda.</p> <p>Este projeto terá uma interligação com os restantes projetos, nomeadamente, Desporto Inclusivo, Fórum socio-ocupacional e Mediação Jovem.</p> |
| Voluntariado | Bolsa de voluntariado Jovem Sítio Certo Duração: todo o ano | É um grupo de voluntariado jovem que pretende capacitar para uma participação pró-ativa na comunidade, estimular o desenvolvimento pessoal e associativo e apoiar na concretização do nosso plano de ação. |
| | Banco Local de Voluntariado – BLV Duração: Todo o ano | Associação entidade promotora e gestora pretende continuar a trabalhar na implementação do BLV, incentivando à prática e educação para o voluntariado Constitui ainda um grupo de trabalho de 9 entidades locais, com um plano de atividades, que executa através de reuniões regulares. |
| | Voluntariado Associativo Duração: Junho a Dezembro | Programa do IPDJ que visa a promoção do voluntariado junto dos jovens a fim de promover o desenvolvimento de um espírito associativo. |

EIXO 4 – EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO

“A educação exige os maiores cuidados, porque influi sobre toda a vida”

(Séneca)

Educação, Formação e Emprego são pilares essenciais no desenvolvimento do indivíduo e na sua integração na vida social e económica da comunidade, sendo uma prioridade assumida por todas as instituições, quer públicas quer privadas.

Neste sentido, o eixo **Educação, Formação e Emprego** está dividido nas seguintes macro ações:

- Educação Formal
- Educação Não Formal.

EIXO 4 – EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO

| Macro Ações | Atividades | Descrição |
|---------------------|--|--|
| Educação formal | Dinamização de ações de formação próprias ou em parceria Duração: Todo o ano | A associação proporciona, em conjunto com outros parceiros, ações de formação que respondam ás necessidades económicas, sociais, culturais e/ou organizacionais de indivíduos com baixas qualificações e/ou em situação de desemprego e ainda para ativos que necessitem de reciclar/renovar conhecimentos |
| | Certificação como entidade formadora Duração: Segundo semestre | A associação tem já conhecimento acumulado, enquanto entidade prestadora de serviços a outras entidades formativas, e material para equipar salas de formação, faltando apenas ser entidade certificada para ter um instrumento próprio na resposta às necessidades dos seus diferentes públicos. |
| | Programa Formar Duração: datas a definir | Programa do IPDJ, desenvolvido em parceria com a FNAJ, que visa apoiar os planos de formação das associações inscritas na RNAJ, através da aquisição de novas competências dos dirigentes associativos. Prevê-mos desenvolver duas ações em 2017. |
| Educação não formal | Programa Ocupação de Tempos – Longa Duração (OTL) Datas propostas de integração: Julho a Outubro | Programa do IPDJ com vista a promover a ocupação dos tempos livres dos jovens articulando com projetos individuais e interesses da comunidade local e necessidades da associação. |
| | Sessões de sensibilização e de informação para grupos/famílias Projecto Saber + | Sessões semanais de sensibilização/informação e desenvolvimento de competências pessoais e sociais, tendo em consideração as necessidades dos beneficiários e indo ao encontro das suas aspirações. Estas sessões serão complementares ao SAAS, proporcionarão um espaço de partilha e de conhecimento das potencialidades individuais. |
| | Apoio Pedagógico Duração: Todo o ano | A associação pretende, através de voluntários, promover o apoio pedagógico gratuito a crianças e jovens de famílias economicamente vulneráveis, nomeadamente as acompanhadas em SAAS. Pretende-se combater as dificuldades escolares identificadas, melhorando o rendimento e o sucesso académico das crianças/jovens. Esta iniciativa tem também benefícios ao nível da solidariedade intergeracional e da prática de voluntariado regular. |

| | | |
|--|--|--|
| | Educação Parental Duração: Todo o ano | Esta ação visa intervir junto de famílias em situação de vulnerabilidade social, promovendo a aquisição de competências e responsabilidades pessoais, sociais e parentais, de forma a aumentar os fatores de proteção e diminuir os fatores de risco. Através da capacitação e responsabilização dos agregados familiares ao nível da aquisição e reforço de competências parentais e da sua mobilização na vida diária e nos desafios familiares, pretende-se prevenir comportamentos de risco nos filhos. |
| | Prevenção Primária Duração: Todo o ano | Tendo o Centro Comunitário estatutariamente a preocupação de prevenção, surge esta atividade que visa anualmente implementar ações de sensibilização, nas mais diversas temáticas, junto de públicos em idade precoce. |
| | GEPE Duração: todo o ano | O GEPE de S. João da Madeira, resulta de um protocolo entre os Ecos Urbanos e o Instituto Padre António Vieira, protocolo este que se renova anualmente. O GEPE é constituído por um grupo de pessoas desempregadas que se encontram regularmente para reunir esforços na procura activa de emprego, aumentando assim as suas redes de contactos e a probabilidade de serem integradas em mercado de trabalho. Este apoio, que é feito através de dinâmicas de entreaajuda, contribui para a diminuição da sensação de isolamento social e para a restauração psicológica e anímica das pessoas em situação de desemprego. |

EIXO 5 – DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Comunicação é a arte de ser entendido”

(Ustinov)

Uma instituição capaz de comunicar interna e externamente, de mobilizar recursos, de se autoavaliar e de promover a capacitação dos seus recursos humanos, é uma instituição com a capacidade de se afirmar no panorama associativo através do trabalho positivo que desenvolve.

É com base nestes pressupostos que o eixo **Desenvolvimento Organizacional** está dividido nas seguintes macro ações:

- Comunicação
- Campanhas de Angariação de Recursos
- Instalações
- Avaliação e Monitorização do Plano de Acção
- Recursos Humanos.

EIXO 5 – DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

| Macro Ações | Atividades | Descrição |
|-------------------------------------|---|---|
| Comunicação | Ecosurbanos.pt Duração: Todo o ano | O site da associação necessita de estar actualizado de forma regular, com informação relevante, galeria de fotos, e com referência aos parceiros e projectos. |
| | Comunicação Externa Duração: Todo o ano | Envio de <i>newsletter</i> e <i>press release</i> por atividade, evento, formação, campanha e outras ações, e ainda comunicar resultados. |
| | Ecos Urbanos.pt | Documento onde estejam identificados os pontos: quem somos, o que fazemos, quando fazemos, para que fazemos, quem pode participar, quanto se paga, que apoios e que parcerias temos. Como aplicamos o investimento realizado em nós e o que não queremos que fique por fazer, como podem contribuir, quem e como podem ser associados e que vantagens tem. Construído numa linguagem clara, concisa e atrativa e será o suporte para abordagem de empresas e entidades. |
| Campanhas de Angariação de recursos | Campanha IRS 0,5% Data: Janeiro a Maio 2017 | Pretende-se através desta campanha, e numa abordagem trabalhadores dependentes e independentes, angariar verbas para a organização através da consignação da quota equivalente a 0,5% do IRS liquidado e IVA. |
| | Campanha Liga-te à Corrente Duração: Março até angariação de verba em falta | A Campanha Liga-te à Corrente aparece reformulada, com suporte numa ação de <i>crowdfunding</i> , e pretende angariar verbas para a aquisição de equipamento de luz e som, para não termos custos acrescidos com o aluguer do equipamento imprescindível à programação cultural. |
| | Campanha Mecenato Social e Cultural Duração: 1º semestre | Com o documento Ecos Urbanos.pt pretende-se identificar empresas que promovem responsabilidade social e proceder-se a uma apresentação, da associação destacando de que forma podem colaborar e que mais-valias resultam para si . |
| | Campanha Faz-te Ecos Urbanos (angariação e fidelização de sócios-/membros) Duração: Março a Dezembro 2017 | Campanha que irá privilegiar o serviço automático de pagamento por parte dos associados. Relançar a campanha com contrapartidas de ser associado, estimular a prática e participação associativa. |

| | | |
|---|---|---|
| | Campanha Apadrinhe Esta Ideia Relançamento: Fevereiro 2017 Duração: Todo o ano | Campanha que será reformulada para integrar quer alimentação quer outros apoios nomeadamente despesas de habitação, saúde, educação, para as famílias acompanhadas pelo Centro Comunitário. A abordagem continuará a ser para as empresas e pessoas em nome individual. |
| Instalações | Plano de Segurança Duração: Todo o ano | Este é um processo em que, após procedimentos e validações, devem implementar-se as ações específicas de acordo com a legislação em vigor, dependendo da existência de programas de apoio específicos ao abrigo do Portugal 2020. |
| | Implementação de Práticas Ambientais Duração: Todo o ano | Uma vez que a associação está dividida em diversos espaços, cada um com as suas características, o objetivo é minimizar a pegada ecológica com pequenos gestos, mas que podem fazer a diferença. Venda de materiais para reciclagem, separação de lixos, renegociação com fornecedores, poupança de energia, utilização de materiais reciclados, nomeadamente tinteiros, entre outros. |
| Avaliação e Monitorização do Plano de Acção | Diagnóstico Data prevista: Outubro | Fase de diagnóstico com a participação dos diferentes <i>stakeholders</i> , recorrendo a diferentes metodologias e que darão informação relevante para a construção do plano de 2018. |
| | Avaliação Duração: Todo o ano | Relatório de avaliação interno de todas as iniciativas realizadas |
| Recursos Humanos | Diagnóstico Data prevista: Janeiro | Levantamento interno das necessidades de formação dos colaboradores para desenhar um plano anual de formação, respondendo também às imposições legais. |
| | Participação em ações de formação Duração: Todo o ano | Assim pretendemos quer capacitar os colaboradores em novas competências adequadas aos desafios da organização quer responder às necessidades legais em vigor. |

| Macro Acções | Actividades | EIXO 4 – EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | J | | | F | | | M | | | A | | | M | | | J | | | J | | | A | | | S | | | O | | | N | | | D | | |
| | | P | E | A | P | E | A | P | E | A | P | E | A | P | E | A | P | E | A | P | E | A | P | E | A | P | E | A | P | E | A | P | E | A | P | E | A |
| Educação Formal | Dinamização em acções de formação | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | Certificação entidade formadora | | | ■ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Programa Formar | ■ | | | | | | | | | | | | | ■ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Educação Não Formal | OTL Longa Duração | | | | | | | | | | | | | ■ | | ■ | ■ | | ■ | ■ | | ■ | ■ | | ■ | ■ | | ■ | ■ | | ■ | ■ | | ■ | ■ | | ■ |
| | Sessões Informação Saber + | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | Apoio Pedagógico | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | Educação Parental | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | Prevenção Primária | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | GEPE | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |

ORÇAMENTO PREVISIONAL 2017

| | (Euros) | |
|--|-------------------|----------------|
| | Dezembro 2017 | |
| | Valor | % |
| Segurança Social (subs.eventual) | 3.595,98 | 1,73% |
| Segurança Social | 123.433,04 | 59,23% |
| Município de S. João da Madeira | 37.000,00 | 17,76% |
| Centro de Formação de Rio Meão | 15.000,00 | 7,20% |
| Donativos/Centro Comunitário | 16.000,00 | 7,68% |
| Quotas | 1.000,00 | 0,48% |
| Proveitos Financeiros | 350,00 | 0,17% |
| Outros Proveitos | 12.000,00 | 5,76% |
| TOTAL DOS PROVEITOS | 208.379,02 | 100,00% |
| 6221 - Trabalhos Especializados | 10.025,00 | 4,81% |
| 6222 - Publicidade e Propaganda | 600,00 | 0,29% |
| 6224 - Honorários | 14.950,00 | 7,17% |
| 6226 - Conservação e Reparação | 1.000,00 | 0,48% |
| 6227 - Serviços Bancários | 50,00 | 0,02% |
| 6231 - Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido | 850,00 | 0,41% |
| 6233 - Material de Escritório | 1.750,00 | 0,84% |
| 6241 - Electricidade | 1.300,00 | 0,62% |
| 6242 - Combustíveis | 1.100,00 | 0,53% |
| 6243 - Água | 230,00 | 0,11% |
| 6251 - Deslocações e estadas | 1.250,00 | 0,60% |
| 6261 - Rendas e Alugueres | 0,00 | 0,00% |
| 6262 - Comunicação | 1.560,00 | 0,75% |
| 6263 - Seguros | 2.450,00 | 1,18% |
| 6267 - Limpeza, higiene e conforto | 450,00 | 0,22% |
| 6268 - Outros Serviços (Donativos Centro Comunitário) | 7.500,00 | 3,60% |
| 6268 - Outros Serviços (Outros Fornecimentos e Serviços) | 12.500,00 | 6,00% |
| Total de 62- F.S.E. | 57.565,00 | 27,63% |
| 632-Remunerações do pessoal | 116.625,00 | 55,97% |
| 635-Encargos s/ remunerações | 23.823,00 | 11,43% |
| 636-Seg. Acid. Doenç. Profissionais | 1.850,00 | 0,89% |
| 638-Outros gastos com o pessoal | 550,00 | 0,26% |
| Total de 63-GASTOS C/PESSOAL | 142.848,00 | 68,55% |
| 64 - AMORTIZAÇÕES | 3.850,00 | 1,85% |
| 681-Impostos | 80,00 | 0,04% |
| 688-Outros | | 0,00% |
| Total de 68-OUTROS GASTOS E PERDAS | 80,00 | 0,04% |
| 691 - Juros suportados | 65,00 | 0,03% |
| Total de 69 - GANHOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO | 65,00 | 0,03% |
| TOTAL DOS GASTOS | 204.408,00 | 98,09% |
| <i>RESULTADO DO EXERCICIO</i> | 3.971,02 | 1,91% |

Plano de Acção e Orçamento Previsional de 2017, aprovado por _____,
na Assembleia Geral Ordinária de 21 de Novembro de 2016, realizado pelas 21h, no
Auditório da Casa das Associações, Avenida Dr. Renato Araújo, n.º 441, 1º piso – 3700-244
S. João da Madeira.

S. João da Madeira, 21 de Novembro de 2016

Presidente da Mesa da Assembleia Geral - Paulo César Lima Cavaleiro

Presidente da Direcção - Ana Rita Pereira

Presidente do Conselho Fiscal - Luís Quintino dos Santos Silva